

# Comêço de Ordem Mundial

26.IX.950

A invasão da Corêia do Sul pelos comunistas, a primeira vista reprodução da invasão da Mandchúria pelos japoneses, que precedeu a última guerra, talvez dê novos rumos ao mundo. Reagindo contra a agressão em nome da ONU, demonstraram os Estados Unidos que ela já não se poderá perpetrar impunemente e que a vida internacional passou a ser policiada. Foram casos como a impune conquista da Mandchúria e da Abissínia, que encorajaram os agressores.

A neutralidade, pior do que esta, a passividade entre o direito e o crime já deixou de existir, graças, principalmente ao colosso americano. Outras forças vieram depois juntar-se às suas, na defesa dos agredidos, mas sem a decisão e a persistência dos norte-americanos, que não se entibiaram ante os pri-

meiros reveses, a ONU ter-se-ia despenhado pelo mesmo precipício, onde se arruinou a Liga das Nações.

Não se pode prever com certeza que farão os comunistas, quando as forças da ONU chegarem ao paralelo 38.º que demarca a Corêia do Norte, da Corêia do Sul; mas se poderia prever com segurança o que sucederia, se os agredidos tivessem sido entregues à própria sorte, como outrora os mandchús e os abissínicos. Começa a esboçar-se agora uma ordem jurídica internacional, que para se fortalecer precisa de uma verdadeira força de polícia, pronta sempre a intervir onde quer que se torne necessário. A ordem mundial não deve continuar a repousar indefinidamente sobre os ombros dos Estados Unidos, e sobre a sua maior ou menor disposição para guerrear.